



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Boa tarde, senhores e senhoras. Estamos ingressando na 083ª Sessão Ordinária, no que eu solicito ao diretor legislativo para colher as presenças dos senhores vereadores e vereadoras.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Com 15 vereadores presentes, há quórum. Hoje é a tarde da sessão solene aqui, a sessão ordinária vai virar uma sessão solene de homenagens também. A Câmara de Vereadores, nos seus 252 anos, resolveu homenagear algumas pessoas, alguns grupos e algumas entidades ligadas ao tradicionalismo. Cada bancada – são 13 ao todo –, decidiu prestar uma homenagem a uma pessoa diferenciada, a um grupo, a uma ONG, enfim, a um CTG, desde que tenha ligação ao tradicionalismo, à nossa cultura gaúcha, à nossa tradição e ao nosso amor pelo Rio Grande do Sul. E eu vou começar, então, aqui, dizendo, senhores, quando uma bancada, um vereador homenageia alguém, é a Câmara de Vereadores, é Porto Alegre fazendo essa homenagem, principalmente nesse Acampamento Farroupilha, que inicia em grande estilo.

Nós vamos começar com a bancada do Progressistas. Eu vou chamar à tribuna a Ver.^a Vera Armando, o Ver. Mauro Pinheiro e a Ver.^a Mariana Lescano para fazer a sua homenagem.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Muito boa tarde, senhores e senhoras, Presidente Comandante Nádia, colegas vereadores, vereadoras, convidados que hoje se reúnem neste piquete, num momento histórico para a Câmara Municipal de Porto Alegre. Pela primeira vez, o Legislativo Municipal tem um piquete dentro do Acampamento Farroupilha. E nós estamos aqui representando a bancada do Progressistas, nosso líder, Ver. Mauro Pinheiro, Ver.^a Mariana Lescano, que deve estar chegando, e eu, aqui, que vou estar



fazendo o papel de interlocutora de uma construção feita de uma forma muito justa pela nossa bancada, em homenagear uma emissora que representa a cultura do Rio Grande do Sul.

O Acampamento Farroupilha de 2025 celebra, neste ano, um tema de enorme significado, ondas curtas para uma história longa: o Centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa. Nós estamos falando de rádio, o veículo de comunicação mais democrático que existe. Estamos falando de microfone, de voz que ecoa pelo Rio Grande e atravessa gerações. É exatamente neste espírito que a homenagem à Rádio Liberdade ganha ainda mais sentido, Ver.^a Mariana Lescano. Assim como Darcy Fagundes eternizou sua presença nos lares gaúchos, através das ondas do rádio, a Rádio Liberdade, há quatro décadas, mantém viva a chama da nossa música, da nossa poesia, da nossa identidade e do nosso tradicionalismo. Ela é continuidade de uma história, a prova que as ondas sonoras seguem carregando cultura, tradição e orgulho para o povo do Rio Grande. Homenagear a Rádio Liberdade nesse contexto não é apenas reconhecer o trabalho de uma emissora, é afirmar que o rádio, a tradição e a voz do gaúcho seguem firmes, preservando a memória e projetando o futuro do nosso tradicionalismo. Ao abrir espaço para artistas de todas as regiões, a Liberdade aproximou o público de uma música que é símbolo de identidade, de orgulho, de pertencimento. E hoje, pelas ondas do rádio e também pelas plataformas digitais, a nossa Rádio Liberdade chega a brasileiros que nasceram fora do Rio Grande, mas que se tornaram, de coração, parte dessa grande família, parte da nossa gente. A Rádio Liberdade se consolidou como a maior referência da história do rádio gaúcho. Quando se fala em emissora voltada à nossa cultura, todos os dias mais de 100 artistas locais têm espaço para saudar os ouvintes, valorizando a arte e mantendo viva a tradição. O que faz a Liberdade tão especial é o cuidado com cada detalhe da sua programação. Valoriza a família como nenhuma outra e reserva atenção especial às mulheres, às crianças, que são o presente e o futuro da música gauchesca. Isso demonstra que a cultura não é apenas preservada, mas também é renovada a cada geração. Na



Liberdade estão representadas todas as regiões do Rio Grande do Sul. A música da fronteira, missioneira, serrana, fandanguera, litorânea, a da capital e tantas outras expressões que formam o mosaico da nossa identidade cultural. E como esquecer o programa Chimarreando com a Liberdade, comandado por Evandro Leboutte, que nos dá a honra de estar também acompanhado do nosso presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret. Todas as manhãs, o Chimarreando com a Liberdade reúne artistas e ouvintes em um verdadeiro ritual de amor à música gaúcha e às nossas raízes. A história da Rádio Liberdade mantém a festa de transformações que mostram a sua força. Desde a aquisição pela Rede Pampa de Comunicação, em 2006, a emissora passou por mudanças de frequência e de formatos, mas nunca perdeu o compromisso com a tradição e com o público. Foi em 2016 que a Liberdade ampliou ainda mais o seu alcance, chegando também ao litoral norte. Em 2021, fez história ao ser a primeira estação de Porto Alegre a operar na faixa FM estendida, garantindo que sua voz seguisse firme e clara para milhares de lares. Hoje, nesta sessão solene – Ver.^a Mariana Lescano, Ver. Mauro Pinheiro –, a bancada do Progressista realiza, dentro do Acampamento Farroupilha, esta homenagem. Uma homenagem reconhecendo não apenas a trajetória de uma emissora, mas o trabalho de todos os comunicadores, técnicos, produtores, artistas que fazem da rádio Liberdade um verdadeiro símbolo do Rio Grande do Sul. Mais do que uma rádio, ela é o retrato do nosso tradicionalismo, guardando e espalhando a chama da nossa identidade. Portanto, em nome da bancada do Progressista, reafirmamos nosso respeito e gratidão à rádio Liberdade, que siga sendo a voz da nossa música, da nossa tradição e do nosso orgulho de ser gaúcho. Viva à rádio Liberdade! Viva à rádio! Viva ao tradicionalismo! Viva à cultura do Rio Grande do Sul! Nossa homenagem ao presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret e também ao diretor comercial e de programação da rádio Liberdade, Evandro Leboutte. (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Convido a bancada do PP para fazermos a entrega do diploma em homenagem à rádio Liberdade.



(Procede se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Convido Elton Saldanha e Luiza Barbosa para fazer parte aqui agora da nossa homenagem.

Estão presentes também na nossa sessão plenária: Ver. Hamilton Sossmeier, Ver. Moisés Barboza, Ver. Pedro Ruas, Ver.^a Mariana Lescano, Ver. José Freitas, Ver. Jessé Sangalli, Ver. Marcelo Bernardi, Ver. Gilson e Ver.^a Grazi Oliveira. Peço, então, para que os próximos homenageados possam vir sentar aqui, Elton Saldanha e Luiza Barbosa.

Passo a palavra à bancada do MDB – Ver. Idenir Cecchim, Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino e Ver. Rafael Fleck –, para a sua homenagem.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sra. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, a Vera Armando fez uma apresentação de quase toda a Semana da Pátria aqui.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): É verdade, e também nós concordamos. Na rádio Liberdade, o nosso homenageado, Elton Saldanha, teve sempre caminho livre. A bancada do MDB, por unanimidade, sem muita discussão, escolheu o Elton Saldanha para ser o nosso homenageado. Por tudo que ele já fez, por esse tradicionalismo, pela música do Rio Grande, levando o Rio Grande para o Brasil inteiro. Um homem de Itaqui, que abraçou todo o Rio Grande e abraçou o Brasil, e não se cansa nunca de defender a tradição, o gaúcho. Eu tive a felicidade de ter um projeto chamado Caminho da Vaneira. O Elton Saldanha foi quem começou isso, levando multidões do mercado público, subindo, indo até a Prefeitura, subindo a Av. Borges, vindo pela Rua da Praia, com uma multidão atrás, junto com os artistas, cantando,



tocando vaneira, uma música genuína, gaúcha. Então, sem mais delongas, Elton Saldanha, nós queremos te homenagear, a bancada do MDB.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Convido a bancada do MDB para fazer a entrega do certificado em mérito ao nosso querido Elton Saldanha. (Palmas.)

(Procede-se à entrega de Certificado.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Solicito que o Ver. Moisés Barboza possa ocupar o lugar desta Presidente, tendo em vista que a próxima homenageada é da bancada do Partido Liberal, Luiza Barbosa.

(O Ver. Moisés Barboza assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, de imediato, convido a bancada do PL para se dirigir à nossa tribuna para fazer a homenagem aos seus homenageados.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PL): Bom, Presidente Moisés Barboza, estou gostando tanto de falar isso, chega dia 31. Eu gosto muito mais daqui. Mas, senhores e senhoras, queridos colegas vereadores, vereadoras, público que está aqui hoje nos acompanhando nessa sessão plenária muito especial, em homenagem àqueles que levam o tradicionalismo, levam sua voz, sua força, sua raça aos quatro cantos do mundo, falando sobre o que é ser gaúcho. Nesse período em que o Rio Grande celebra com orgulho sua cultura, tradição e identidade, a bancada do Partido Liberal, Coronel Ustra, Alexandre Bobadra, Jessé Sangalli, Comandante Nádia, resolveu prestar uma justa homenagem a uma jovem que simboliza o talento, a força e a autenticidade do nosso povo, Luiza Barbosa. Com sua voz marcante e sua presença encantadora, Luíza leva a música gaúcha muito além das fronteiras do nosso Estado, honrando as



nossas raízes e inspirando novas gerações a valorizar a nossa tradição. Sua trajetória é um exemplo de dedicação, de amor pela arte e de respeito às nossas origens. Assim como a Chama Crioula, que mantém viva a história do Rio Grande, Luiza Barbosa é uma chama de esperança e de renovação para a nossa cultura, mostrando que ser gaúcho é carregar no coração a coragem, a simplicidade e orgulho de nossas raízes. A bancada do PL saúda e parabeniza Luiza Barbosa, desejando que sua caminhada seja iluminada, iluminando o cenário musical, engrandecendo ainda mais o nosso Rio Grande do Sul. Viva a Semana Farroupilha! Viva a Luiza Barbosa! Parabéns!

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): De imediato, convido a Ver.^a Comandante Nádia, o Ver. Jessé Sangalli, o Ver. Alexandre Bobadra e o Ver. Coronel Ustra para fazerem a entrega da justa homenagem.

(Procede-se à entrega do diploma.)

(A Ver.^a Comandante Nádia reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está presente. Mais algum vereador que está presente e não conseguiu dar a presença ainda? (Pausa.)

Agora, então, convidamos a bancada do PSDB – o Ver. Moisés Barboza, o Ver. Marcelo Bernardi e o Ver. Gilson Padeiro –, para que possa fazer a sua homenagem à Luiza Bombana, CTG Raízes do Sul.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde. Queria agradecer, em primeiro lugar, os vereadores Gilson Padeiro e Marcelo Bernardi, que me permitiram fazer esta justa homenagem. Quem aqui não conhece o CTG Raízes do Sul, localizado ali na Bom Jesus, localizado na Zona Leste da cidade? É um CTG importante para o nativismo do Estado e, muito mais, da nossa capital. Enfrentou dificuldades, como todos os centros de tradições que a



gente conhece, enfrentou dificuldades para se manter ali. É um grupo, um CTG dedicado a oficinas culturais, grupos de dança, toda a parte do nativismo, da cultura e também da empatia, também do voluntariado. E nos emociona muito que a nossa patroa esteja aqui, a Luiza Bombana, porque quero testemunhar, Gilson, Marcelo, o quanto foi importante o Raízes do Sul, vereadores, na época da enchente, na época em que a cidade mais precisava, porque, assim como vários outros CTGs, o Raízes do Sul se transformou, sim, numa grande cozinha comunitária, uma grande ponta de socorro e um braço de socorro às pessoas que mais necessitavam. Então, em nome da bancada do PSDB, com autorização dos líderes que estão aqui, os líderes da bancada, Gilson e Marcelo, a gente se sente honrado, patroa, de homenagear toda aquela comunidade que o CTG Raízes do Sul, lá na Zona Leste, atende. Então, na figura da senhora, nada mais justo que a gente faça esse reconhecimento aqui, neste lugar tão importante. Obrigado.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Peço que o Ver. Márcio Bins Ely assuma aqui a presidência um pouquinho.

(O Ver. Márcio Bins Ely assume a presidência dos trabalhos.) (Pausa.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Então, dando sequência, gostaríamos de convidar os vereadores José Freitas, Gilvani o Gringo, Carlo Carotenuto, junto com seu homenageado Éder Antônio de Azeredo, para que, da tribuna, procedam à homenagem. (Pausa.) O Ver. José Freitas está com a palavra.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Boa tarde, senhoras, senhores, colegas, Ver. Márcio, que preside a nossa sessão nesse momento, quero cumprimentar aqui a todos os homenageados, a todos que nos assistem.



Estou aqui com o meu colega de bancada, Ver. Carlo Carotenuto, Ver. Gringo, e por unanimidade nós escolhemos o nosso amigo Éder, mais conhecido como Canhão do Vale. Uia, galo véio! (Palmas.) Por coincidência, uma coincidência, ele é nosso suplente de deputado na Assembleia Legislativa. Nosso suplente, Canhão do Vale, faz parte da diretoria também da Expointer, nem descansou ainda dessa última edição que nós tivemos. Então, radialista, empresário do ramo de transporte, laçador, pai de três filhas, participou de invernadas artísticas e conjuntos vocais, organizador do Grande Rodeio da Fenasul, experiente locutor, tem as marcas de narrar 44 finais de rodeio e já narrou até dois rodeios em um final de semana. Frase de Éder: “Deus me deu a vida, a vida me deu os rodeios, a família, as amizades, o cavalo, e todos esses juntos constroem a minha felicidade”. Essa é a frase do Canhão do Vale. Então nós aqui da bancada do Republicanos temos a honra de te homenagear pelo teu trabalho, pelo que tu tens contribuído com a cultura do nosso estado do Rio Grande do Sul e agora fazendo um costado há bastante tempo já à frente da Expointer. Então que Deus abençoe grandemente o teu trabalho e abençoe principalmente a tua garganta para que venha a narrar muitos rodeios por esse nosso estado afora e Brasil afora. Um abraço do tamanho do Rio Grande! (Palmas.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Convido a bancada do Republicanos a proceder à entrega do diploma.

(Procede-se à entrega do diploma.) (Palmas.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Então, cumprimentos ao nosso Canhão e aos Republicanos pela justa homenagem, e de imediato convido o Ver. Marcos Felipi, Cidadania, para proceder com a homenagem ao CTG Pousada da Figueira. Vereador Marcos Felipi, a tribuna é sua.



VEREADOR MARCOS FELIPI (CIDADANIA): Boa tarde a todos, com muita honra hoje aqui, tenho o prazer de homenagear o CTG Pousada da Figueira, aqui representado pelo Cristian. E nada melhor do que contar um pouco da história aqui do CTG Pousada da Figueira, que faz jus a essa homenagem, pelo seu reconhecimento, principalmente na sua luta pela inclusão e pela acessibilidade. O CTG Pousada da Figueira é uma entidade cultural sem fins lucrativos, fundada em 1988, no dia 29 de junho, a partir da união de empreendedores da comunidade do bairro Lomba do Pinheiro. Sob o lema: “A qualquer hora, em qualquer lugar, a tradição ei de honrar.” A entidade desenvolve ações voltadas à preservação e valorização da cultura gaúcha, disponibilizando suas instalações para atividades comunitárias, sociais e recreativas. Desde 2010, o CTG Pousada da Figueira consolidou-se como referência em acessibilidade universal, inclusão social e sustentabilidade. Esse movimento teve início com adaptações dos sanitários, a criação de vagas de estacionamento, exclusivas para pessoas com deficiência, e a instalação de rampas de acesso. A inspiração para essas mudanças surgiu com a presença do jovem Samuel Kunrath Ferraz, cadeirante que passou a frequentar a entidade em 2010. Sua determinação motivou a diretoria a adaptar progressivamente os espaços, de modo de que todos se sentissem em casa. Foram construídos banheiros adaptados, instaladas rampas e promovida a adequação completa da cancha de bocha. Essa iniciativa levou o CTG a sediar etapas do Campeonato Estadual de Bocha, adaptadas em cadeira de rodas, além de conquistar, em 2016, o selo de acessibilidade da Prefeitura de Porto Alegre, por atingir mais de 90% de acessibilidade. Em 2017, a entidade ampliou as adaptações com piso tátil, rampas adicionais e placas em braile, e melhorias no acesso ao palco. Em 2018, a Federação Estadual de Bocha reconheceu Samuel Kunrath Ferraz ao nomear, em sua homenagem, o Troféu Rotativo Samuel Kunrath Ferraz. Além disso, o CTG tornou-se pioneiro no tradicionalismo ao instalar mapas táteis em braile no galpão e painéis de identificação em braile na cozinha, sanitários e saídas. Consolidou-se como espaço inclusivo para pessoas com deficiência visual. Reforçando seu



compromisso com a acessibilidade plena, o CTG Pousada da Figueira passou a contar com profissionais capacitados e formados em Libras, garantindo que pessoas surdas possam participar de oficinas, eventos, cursos e atividades culturais com autonomia e integração. Essa iniciativa fortalece o diálogo e a participação da comunidade surda em todas as suas ações. Na área ambiental, o CTG também é pioneiro. Em 2014, implantou um sistema de reaproveitamento da água da chuva, armazenando até 17 mil litros para uso nos sanitários. Em 2017, instalou 60 painéis solares fotovoltaicos e três painéis térmicos para aquecimento da água, garantindo autossuficiência energética limpa, reduzindo custos e colaborando para a preservação ambiental. Essas ações renderam reconhecimento estadual e destaque na mídia, como na gravação do programa Desafio Farroupilha 2018, na RBS, que também promoveu no local o baile da inclusão. O CTG Pousada da Figueira também mantém uma forte atuação comunitária. Em 2019, criou o projeto Costurando o Futuro, oferecendo capacitação em corte e costura para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com oficinas de roupas diversas, incluindo moda pet e camisetas personalizadas.

No campo cultural, promove oficinas de dança de salão, ensaio das invernadas mirim, juvenil e adulta, além de projetos musicais voltados ao ensino da gaita e violão, disponibilizando à comunidade como forma de preservar e difundir a música tradicional gaúcha.

Em 2018, esta Câmara concedeu ao CTG Pousada da Figueira o Diploma de Honra ao Mérito pelo destaque em suas iniciativas de inclusão e acessibilidade. Hoje, o CTG Pousada da Figueira é reconhecido não apenas como guardião das tradições gaúchas, mas também como exemplo de inovação social, inclusão e sustentabilidade. Sua trajetória está registrada tanto na memória da comunidade quanto em diversas reportagens e pesquisas, reafirmando seu papel como entidade pioneira no tradicionalismo gaúcho.

Então, parabéns ao CTG Pousada da Figueira, em representação aqui, o Cristian.



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Parabéns, Ver. Marcos Felipi. Convido V. Exa. a fazer a entrega do diploma ao CTG Pousada da Figueira.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Gostaríamos de registrar a presença também do Ver. Giovani Culau, do Ver. Alexandre Bublitz e do Ver. Jonas Reis. Solicito que façam o devido registro, por gentileza; também do Ver. Giovane Byl, e da Ver.^a Juliana de Souza.

Então, seguindo pela ordem, bancada do PCdoB, convido o Ver. Erick Dêníl e o Ver. Giovani Culau para que procedam a entrega ao CTG Estância do Rubem Berta. Então, na tribuna, bancada do PCdoB.

Registramos também a presença do Ver. Roberto Robaina.

(A Ver.^a Comandante Nádia reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Ver. Giovani Culau e Erick Dêníl.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): Boa tarde a todos e a todas, cumprimentar a todos que estão prestigiando esse momento. Em nome da bancada do PCdoB, cumprimentar meu colega vereador, que é líder da bancada, Giovani Culau, que, com generosidade, tem deixado que a gente fizesse essa homenagem em conjunto. Então, primeiro, quero parabenizar o Serginho, que é o patrão do CTG Estância do Rubem Berta, o Baltazar, que também compõe e faz parte da história do CTG Estância do Rubem Berta, e o Cândido Costa, morador histórico da Cohab Rubem Berta, que ajudou na luta das ocupações.

E quero, brevemente, fazer um processo de contar a história do CTG, Giovani. O CTG Estância do Rubem Berta foi forjado com muita luta, Serginho, como tu bem mesmo disse, com doações de material. Inclusive, naquela ocasião, a deputada estadual Jussara Cony ajudou com doação, articulando a doação,



fora de Porto Alegre, para que viesse para Porto Alegre e, a partir daí, junto com a comunidade local, construísse o CTG Estância do Rubem Berta. Um CTG que alimenta as tradições gaúchas, mas também um CTG que consegue abrir as portas para a comunidade da Cohab Rubem Berta. Não é à toa, vereador, colega Ver. Giovani, que lá no CTG Estância do Rubem Berta, toda segunda-feira e toda quarta-feira, tem um projeto social com aula gratuita de capoeira. Começa às 7 horas da noite e vai até às 21 horas, para todas as idades. Não é à toa que lá no CTG Estância do Rubem Berta, todo domingo, às 18h, tem aula de coral, também de forma gratuita, aberta para a comunidade. Então, além de alimentar as tradições gaúchas, o CTG alimenta os projetos sociais e sempre de porta aberta para todo o território da Zona Norte, que vai muito além da Cohab Rubem Berta, que atinge toda a região norte da cidade. Colega Ver. Giovani, durante o processo da enchente, que abalou toda a cidade de Porto Alegre, um dos primeiros locais que abriu as portas para receber mais de cem pessoas foi o CTG Estância do Rubem Berta. Abrigou mais de cem pessoas todos os dias, por 60 dias, distribuindo café da manhã, almoço, café da tarde, e, principalmente, muito carinho e afeto para aquelas famílias que lá estavam desabrigadas. Então, em nome do Serginho, que é o patrão do CTG, quero cumprimentar sua esposa, a Beth, que está sempre junto, toda a equipe que ajuda nesse trabalho coletivo, que, com muita garra, com muita determinação e com muita coragem, mantém vivas as tradições do CTG, mantém vivas também as tradições de uma comunidade vulnerável, que é a comunidade da Cohab Rubem Berta, que tem no CTG um berço, um espaço acolhedor. E a gente sabe das dificuldades, Serginho, para manter aquilo aberto. A gente sabe o quanto foi difícil, desde a primeira tábuas que foi erguida até o último telhado. Para concluir, a gente sabe, por mais desses 20 anos, o trabalho fundamental que esse CTG carrega uma história linda de lutas, projetos sociais e de história enraizada na comunidade. Não poderia deixar de falar do papel do Cândido Acosta, que também ajudou em todo esse processo, do Baltazar e de todas as lideranças que ali passaram e que ali



forjaram suas raízes, a sua tradição, e que sempre mantiveram de portas abertas o CTG para toda a comunidade.

Junto com meu colega Giovani Culau, a bancada do Partido Comunista do Brasil tem a honra de fazer essa grande homenagem para o CTG Estância do Rubem Berta, que carrega suas tradições e, com muito amor, dedicação e carinho, abraçou a comunidade da Cohab Rubem Berta. E, ao mesmo também, ou contrário disso, a comunidade abraçou o CTG, que segue firme, que segue forte e que, acima de tudo, tem feito, de fato, um ótimo e excelente trabalho na liderança do Serginho e de todos aqueles e aquelas que acreditam no CTG como um espaço acolhedor. Eu tenho a honra de fazer parte desse processo, dessa trajetória, e quero deixar muito claro que, se depender da bancada do PCdoB, se depender de nós, o CTG cada vez mais ficará mais forte, com mais projetos e com mais acolhimento a toda a comunidade da Zona Norte. Meus parabéns! Viva o CTG Estância do Rubem Berta! Vida longa! E que a gente possa comemorar hoje essa grande homenagem e reconhecimento feita ao CTG Estância do Rubem Berta. Não tenho dúvida de que, assim como os demais CTGs da nossa cidade têm uma belíssima história e que resiste firme e forte em um território vulnerável pela violência, vulnerável devido à extrema pobreza, vulnerável devido às mazelas sociais que ele carrega. E que o CTG nunca desistiu de lutar e defender aquela comunidade tão esquecida, muitas vezes pelo poder público. Vida longa ao CTG Estância do Rubem Berta! Parabéns, Sérgio! Parabéns, Baltazar! Parabéns, Cândido! E que a gente possa seguir junto, firme, e contem com a bancada do PCdoB. Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parabéns, CTG Estância do Rubem Berta!

Convidamos agora a bancada do PDT, Ver. Márcio Bins Ely, para fazer a sua homenagem.



VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Boa tarde. Boa tarde, Presidente Comandante Nádia. Cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que hoje nos acompanha aqui no Acampamento Farroupilha, neste grande momento de festejos aqui, onde reafirmamos o compromisso com a nossa tradição, a tradição gaúcha. Muito importante, oportuno, que a Câmara Municipal possa ter se instalado através deste piquete, durante este importante mês Farroupilha. Eu faço esta homenagem e quero aqui também me somar a todas as falas que nos antecederam aqui, com todas as contribuições a respeito da importância e do fortalecimento da nossa tradição. Belas homenagens, muito bem escolhidos todos os homenageados e homenageadas aqui. Eu quero fazer uma saudação muito especial, a minha homenagem vai para o CTG Tropeiros da Tradição. Está aqui a patroa Márcia Cristina. Quero cumprimentar a patroa, em nome também da patronagem, através da Cris Piveta, cumprimentar todos os nossos tradicionalistas da família brigadiana também. Quero dizer que a Márcia foi autora do tema que foi escolhido para os festejos, os 100 anos de Darcy Fagundes e os 70 anos do grande rodeio Coringa. Ondas curtas para uma história longa. Então, parabéns aí Márcia pela tua pesquisa. Tu que trabalhas aí no Museu da Brigada Militar, parabéns pelo tema escolhido. Então, o CTG Tropeiros, fundado em 6 de setembro de 1975, nesta semana, então, completando 50 anos, o Tropeiros da Tradição integra a comunidade porto-alegrense com uma relevante atuação social, cultural e educacional vinculada à Associação Beneficente Antônio Mendes Filho, que é a nossa conhecida ABAMF, que é a associação dos cabos e soldados da nossa querida Brigada Militar. E a entidade tem contribuído ao longo de décadas para o fortalecimento das tradições gaúchas, bem como para a inclusão social e a cidadania da população, em especial dos bairros Partenon, Coronel Aparício Borges, além de atender famílias de brigadianos e a comunidade em geral. Quero dizer que a gente tem acompanhado todo este trabalho realizado pela patronagem, sob a liderança da Márcia, na formação das prendas, dos peões. Hoje o peão Farroupilha, do MTG, é vinculado ao CTG Tropeiros da Tradição. Desde a sua



fundação, a sede do CTG está localizada ali na rua Silvado, número 289, no bairro Aparício Borges, em Porto Alegre, onde desenvolve uma ampla gama de atividades culturais e educacionais, tais como grupo de danças tradicionalistas, que são as invernadas e as danças de salão, oficinas de chula, declamação, poesia, rodeios artísticos e rodeios campeiros, promoção de bailes e jantares, mostras e palestras folclóricas, jogos tradicionais como truco, oficinas de atividades campeiras, núcleo de fortalecimento da cultura gaúcha, entre outras ações voltadas ao desenvolvimento social. O CTG Tropeiros da Tradição destaca-se como uma entidade cultural inclusiva, com o objetivo de oferecer oportunidades de aprendizado, de convivência intergeracional, quero destacar que é nos CTGs que a gente encontra a família toda, o pai, o avô, o filho, envolvendo as crianças, os adolescentes, os adultos e os idosos. Então, a sua missão está fundamentada na preservação da cultura gaúcha e no fortalecimento do sentimento de cidadania e pertencimento. A entidade, então, que completa 50 anos, ou completou esta semana, conta com uma história marcada pela dedicação de lideranças comunitárias, como seus diversos patrões, patronos, sendo, então, atualmente presidida pela patronagem da patroa Márcia Cristina Borges da Silva, primeira mulher a ocupar o cargo, eleita para o período 1923-27. Então, esta é a homenagem que nós queremos prestar hoje aqui, neste momento tão importante da trajetória da Câmara, uma página importante da história da Câmara Municipal, que a gente escreve a partir deste mandato, onde se estabelece aqui um piquete instalado no parque durante os festejos Farroupilha. Então, os nossos cumprimentos, parabéns ao Tropeiros, transmitam fraterno um abraço a todos lá, Márcia. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parabéns, CTG Tropeiros da Tradição. (Pausa.) Quero também dar a presença aqui ao Ver. Giovane Byl, ao Ver. Jonas Reis, dizer para os homenageados que possam passar depois ali na rua, a TVCâmara está pegando as suas informações, sua entrevista, seus sentimentos e também os vereadores que homenagearam cada pessoa ou



CTG, ou grupo, podem passar ali, pois a TVCâmara está buscando ali aquelas falas que não podem faltar e para que sejam eternizadas.

Quero também aqui comunicar a presença e dar as boas-vindas ao secretário André Coronel, secretário Major Gelson, secretária Liliana Cardoso, que está aqui conosco, e passamos a homenagem agora à bancada do PSD. Registro também a presença da Ver.^a Atena Roveda.

Convido a Ver.^a Cláudia Araújo para fazer uso da tribuna.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde a todas e todos, cumprimentando a nossa Presidente Comandante Nádia, cumprimento os meus colegas vereadores, vereadoras e todos que estão aqui conosco nesta tarde tão especial, que é uma tarde de homenagem àqueles que falam da nossa cultura e da nossa tradição. Quero cumprimentar os meus homenageados, o grupo Alma Gaudéria, por quem eu tenho um carinho muito grande, através do Thomas e do Fernando, quero cumprimentar a todos do grupo. Eu queria falar um pouquinho do porquê eu escolhi o Alma Gaudéria para homenagear. Eles têm uma história com o Rio Grande do Sul muito importante, onde eles nos representam, tanto aqui em Porto Alegre, quanto no Estado, quanto fora do nosso Brasil. Isso é muito importante. Um pouquinho da história: eles foram música-tema dos Festejos Farroupilha nos anos de 2022: Num Só Lugar; em 2023: Nos Tempos de 23; em 2024: o Pajador, a História do Rio Grande; em 2025: o Vaqueano do Rádio. Em 2017 eles foram eleitos como o melhor grupo de baile pelo troféu Vitor Mateus Teixeira. Em 2018, foi a primeira turnê nos Estados Unidos e o recebimento do certificado Merit Award, da Federação Norte-Americana de Tradicionalismo Gaúcho Brasileiro. Em 2019, os melhores da música no Destaque Nativista. Em 2020, tiveram o prêmio Clipe do Ano, com a música Voa Porto Alegre, concedida pelo site G1. Em 2021, melhor capa de disco pelo troféu Vitor Mateus Teixeira e o Projeto do Ano, com a Caravana Natalina do Alma Gaudéria. Quem não conhece, tem que conhecer a Caravana Natalina que eles fazem em vários municípios do estado do Rio Grande do Sul, onde eles levam a música, a tradição e a nossa cultura



para as comunidades mais carentes, que não têm acesso a essa música. Em 2022, vencedor do concurso de música-tema dos Festejos Farroupilha “Num Só Lugar”. Em 2023, vencedor do concurso de música-tema dos Festejos Farroupilha, com “Nos Tempos de 23”. Em 2024, vencedor do concurso de música-tema dos Festejos Farroupilha, “O Pajador”. Em 2024, lançamento do audiovisual Sarau Alma Gaudéria, e, agora em 2025, vencedor do concurso de música Tema dos Festejos Farroupilhas, o Vaqueano do Rádio. Dizer para vocês, Alma Gaudéria, que além de tudo aquilo que vocês fazem dentro da responsabilidade social que vocês têm, o compromisso com as pessoas mais carentes, de estar sempre de mãos estendidas para estar conosco quando nós fazemos algum projeto social que precisa de alegria, precisa de cultura e precisa de pessoas que acreditem nisso, assim como vocês, vocês sempre estão lá. Vocês são meus parceiros no Grupo Amor ao Próximo, são parceiros de Porto Alegre, parceiros do nosso Estado. Vocês emocionam com a sua voz, contando a história da nossa cultura e da nossa tradição, e é por isso que hoje a bancada do PSD homenageia vocês com muito carinho e com muito respeito. Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Convido a Ver.^a Cláudia para fazer a entrega do Diploma, então, ao Grupo Alma Gaudéria. (Pausa.)

(Procede-se à entrega do Diploma.)

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Como eu adoro quebrar um protocolo, tudo que não pode eu gosto de fazer, eles são o grupo que fez uma música para Porto Alegre e eles vão cantar essa música para nós.

SR. FERNANDO ESPÍNDOLA: Obrigado, Ver.^a Cláudia Araújo, a todos os nossos vereadores, o Alma, que é de Porto Alegre, tem a honra, já há mais de 18 anos, de representar a nossa capital de todos os gaúchos. Tivemos essa canção presenteada lá nos Estados Unidos por um brasileiro que tinha muita



saudade do Rio Grande, muita saudade de Porto Alegre e, quando apresentou a música para a gente, foi um motivo de grande orgulho. Pedimos para gravar, gravamos, e essa música ganhou o clipe 2019. E esse ano nós regravamos com vários artistas, Rafael Malenotti, o Elton Saldanha, Thedy Corrêa, Claus e Vanessa, e o Wagner Schneider. E a música, na página do Giovani Grizotti bateu mais de 1 milhão de visualizações em apenas uma semana.

(Procede-se à apresentação da música Voa Porto Alegre pelo grupo Alma Gaudéria .)

SR. FERNANDO ESPÍNDOLA: E viva Porto Alegre! (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Olha, a Câmara mais disruptiva do Rio Grande do Sul é essa daqui. Obrigada, guris! A TVCâmara aguarda os homenageados e as bancadas ali fora para também dar a sua contribuição para a TV.

Está presente também na sessão o Ver. Aldacir Oliboni.

Vamos chamar agora, para fazer a sua homenagem, o partido da bancada do Podemos: Ver. Giovane Byl e Ver. Hamilton Sossmeier. A tribuna é com os senhores.

A Ver.^a Natasha Ferreira também se encontra presente nesta sessão.

VEREADOR GIOVANE BYL (PODE): Ver. Hamilton, por favor. Primeiramente, gostaria de cumprimentar aqui todos os colegas vereadores, todas as colegas vereadoras, toda a assessoria que está aqui também. Parabenizar, Presidente, a sua iniciativa e de toda a Mesa Diretora por trazer a Câmara de Vereadores para este espaço tão importante para o gaúcho, para o Brasil e para nós, porto-alegrenses. Então, parabéns pela iniciativa.

Eu sou entusiasta da homenagem em vida, porque nós estamos acostumados, né, Ver. Aldacir Oliboni, a homenagear com nome de rua, homenagem póstuma, mas nada mais justo do que ter homenagem em vida. Nós, da



bancada do Podemos, eu e o Ver. Hamilton Sossmeier, pensamos juntos em quem nós iríamos homenagear, e talvez alguns devem estar se perguntando quem será o nosso homenageado. O nosso homenageado já foi vereador desta Casa Legislativa, foi secretário de obras, foi deputado estadual, deputado federal, e o que ele tem a ver com a cultura gaúcha? Por que essa homenagem? O nosso homenageado foi o responsável por criar um novo espaço para o símbolo gaúcho, para o símbolo do Rio Grande do Sul, quando secretário de obras. O nosso Laçador ficava na calçada, então a Secretaria de Obras fez ali o sítio com espaço específico, com iluminação e com lugar de destaque na entrada da cidade, e o nosso homenageado promoveu a cavalcada que levou o nosso símbolo do Laçador do antigo espaço para o novo espaço, dando protagonismo para o nosso símbolo maior do Rio Grande, que é o Laçador. Então, o nosso homenageado é o deputado Maurício Dziedricki. (Palmas.)

Então, deputado, mesmo não sendo gaúcho, o senhor proporcionou esse lugar de destaque para o nosso símbolo, que é o Laçador. É isso, Ver. Hamilton? Está contemplado. Obrigado, Presidente, obrigado, colegas vereadores.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parabéns, então, ao homenageado Maurício Dziedricki. (Palmas.)

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Senhores, a ordem da entrega era para ser em ordem alfabética, mas a gente sabe dos compromissos dos vereadores e dos seus homenageados. Então, iam chegando os homenageados, a bancada estava aqui, e a gente ia tocando.

Agora, então, não deixamos por último, mas vamos chamar aqui a bancada do PT: Ver.^a Natasha Ferreira, Ver. Aldacir Oliboni, Ver.^a Juliana de Souza, Ver. Jonas Reis, Ver. Alexandre Bublitz, para que possam fazer a homenagem à



sua homenageada, que senta aqui. O Dziedricki disse que era o banquinho da teimosia, mas não, é de honra.

VEREADORA JULIANA DE SOUZA (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde aos nossos colegas, ao povo de Porto Alegre que nos acompanha nesta sessão aqui no nosso piquete da Câmara, à nossa homenageada, que está aqui representando toda a história que carrega o piquete Pêlo Escuro, a Sátira Pereira Machado, patroa este ano do piquete. A nossa bancada do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras escolheu homenagear o piquete Pêlo Escuro por toda a sua história, a sua relevância e o papel que tem na contribuição com o debate sobre a importância da cultura afro-gaúcha, do reconhecimento pela contribuição histórica, cultural e econômica do povo negro para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Sempre é importante, quando a gente fala no mês de setembro, quando a gente fala na cultura gaúcha, a gente referenciar essa diversidade que nos constitui enquanto povo gaúcho, e a gente desfazer o processo de apagamento histórico e de invisibilidade que nós tivemos ao longo da história. O piquete Pêlo Escuro homenageia o poeta Oliveira Silveira, que teve um papel muito importante, inclusive, para a construção do dia 20 de novembro, feriado nacional, Dia da Consciência Negra, que nasceu também pela luta do movimento negro do Rio Grande do Sul, e este ano, a gente acha mais do que justo esta Casa homenagear esse piquete que tem tanto a contribuir. Vida longa ao piquete Pêlo Escuro; obrigada, Sátira, por aceitarem esta homenagem, e nós esperamos que, cada vez mais, haja um reconhecimento ao papel e à importância do povo negro do Rio Grande do Sul para a construção e desenvolvimento do nosso Estado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito bom! Vou convidar, então, a bancada do PT para fazer a entrega desse diploma aos nossos... Quero dizer que a Sátira é a minha parceira, viu? Vocês não sabem, eu vou aqui agora falar, a TV está gravando – não era bom isso, mas agora foi, tá, Sátira?! –, mas a Sátira era a rainha do carnaval, rainha do carnaval do Clube do Professor



Gaúcho, e eu tive a honra de receber a faixa de rainha de carnaval da minha amiga Sátira!

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Quero pedir para a bancada passar ali na rua com a sua homenageada, a TVCâmara, ali na rua, está pegando as impressões, as emoções dos nossos homenageados.

Quero convidar agora a bancada do PSOL, que está bem representada aqui pela nossa procuradora especial da mulher, Ver.^a Grazi Oliveira, para falar sobre a sua homenageada, que não pôde vir, mas, com certeza, receberá este certificado que a senhora vai levar para ela, em mãos.

VEREADORA GRAZI OLIVEIRA (PSOL): Boa tarde a todas as pessoas que estão nos acompanhando presencialmente e também pela TVCâmara, quero dizer que nós, da bancada do PSOL, chegamos no nome da nossa homenageada, a homenagem das tradições farroupilha da Câmara Municipal de Porto Alegre, para a nossa amiga e querida Emily Borghetti. Emily Borghetti é bailarina, arquiteta, *designer*, pós-graduada em cenografia, nasceu em Porto Alegre em 1981. Emily, filha de Renato Borghetti, está ao lado do pai hoje, atualmente, responsável pela Fábrica de Gaiteiros. Projeto que une a inclusão social à valorização da cultura regional por meio do ensino gratuito para as crianças de gaita. Projeto que ganha uma nova sede, aqui em Porto Alegre, no bairro Bom Fim, onde há aulas, exposições, *shows* e atividades culturais abertas a todo o público. Emily também é, para nós, uma referência das tradições gaúchas e uma das mulheres que também luta para que o machismo no Rio Grande do Sul não seja tradição. A exemplo disso é o seu espetáculo premiado, chamado Chula. O espetáculo Chula celebra a cultura gaúcha como algo vivo e em constante movimento, destacado pela dança da chula e o papel das mulheres nesse contexto. Você já se perguntou por que a chula não pode, tradicionalmente falando, ser uma dança das mulheres? A chula foi trazida



pelos tropeiros, foi introduzida no Sul do país como um desafio de sapateado. É uma dança tipicamente realizada por homens, com o objetivo de cortejar ou ganhar a atenção de uma mulher. Mas, gaúchos e gaúchas, vocês ainda acreditam que só homem corteja? Quero agradecer à Emily, em nome do PSOL, por trazer luz ao movimento e as reflexões de que a nossa tradição não pode ser patriarcal, sexista e machista, e que a nossa tradição gaúcha tem espaço, sim, para as prendas da nossa querência. Obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito bom, Grazi. Parabéns. Passamos à

PAUTA ESPECIAL

Não há inscritos para discutir a Pauta Especial. Está encerrado o período de discussão de Pauta Especial.

Algun vereador deseja falar em Liderança por seu partido?

Temos pregão, por gentileza, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

Apregoo justificativa de falta da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação no IV Simpósio da Prevenção ao Suicídio e estratégias para promoção da saúde mental, no auditório do Centro de Saúde da Vila dos Comerciais, em Porto Alegre, no dia 9 de setembro de 2025, turno da manhã.

E, por fim, apregoo justificativa de falta da Ver.^a Karen Santos, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação em



audiência no Ministério da Cultura para tratar de assuntos relacionados ao Museu do Negro de Porto Alegre, em Brasília, no dia 10 de setembro do corrente ano.

Eram esses os pregões, Sra. Presidente.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Pergunto se algum vereador deseja falar em liderança.

Só informando os vereadores, segunda-feira está previsto chuva. Nós vamos fazer a nossa sessão lá. Com chuva aí fica meio complicado, porque as assessorias têm que ficar na rua e podem se molhar. Então, segunda-feira, nossa sessão será lá no... Está previsto chuva já. É, se não chover, é aqui, mas... Enfim, vamos falando. Vamos falando ali no grupo.

Abro agora para a Ordem do Dia. Visivelmente não há quórum.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h24min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)
